O Primeiro Vislumbre do que era a "Sociedade" de fato

Por fim, chegou um dia quando aquele cansado, fraco e muito ridículo, que eu mesmo era, foi forçado a me deixar – e exorcizado para sempre – por alguém ainda muito mais potente que usa a magia maior que a de Handel, Beethoven ou Schubert!

Havia um certo Lorde Cray, para quem Lintot construíra alguns chalés de trabalhadores em Hertfordshire, e eu ia lá, às vezes, para supervisionar os trabalhadores. Quando terminaram a construção dos chalés, Lord Cray e sua esposa (uma senhora de meia idade, bastante charmosa) foram conhecê-los, e ficaram muito satisfeitos com tudo o que havia sido feito e, também, pareciam muito interessados em mim, mais do que todas as outras pessoas, de modo que, depois de alguns dias recebi um cartão me convidando para um concerto em sua residência.

No começo, senti muita vergonha para ir; mas o Sr. Lintot insistiu que o fizesse, pois era meu dever, e daí poderia surgir algum negócio; de modo que, quando a noite chegou, tomei coragem para partir e fui embora.

Aquela noite foi toda prazerosa, ou teria sido, mas, pois, me senti como se estiver com uma dor, por me achar um estranho em tudo aquilo.

Porém, eu sempre estava bem satisfeito por não chamar tanto a atenção dos outros e, pelo menos, me sentia feliz e seguro por não ser incomodado; que nenhuma pessoa totalmente estranha para mim me tentaria deixar à vontade, me fazendo alvo de suas brincadeiras amigáveis e familiares; que nenhum duque uniformizado com suas meias presas com elásticos nas pernas ou nenhum conde com seu cinto que o diferencia (não tenho dúvida de que eram tão abundantes quanto as amoras-pretas, embora não usassem suas insígnias) me desse um tapinha nas costas e me perguntasse se eu sabia que eu parecia

ser o tolo que realmente eu era . (Ainda não encontrei uma resposta para essa pergunta insidiosa; é por isso que me irrita tanto).

Eu sempre ouvira dizer que os ingleses eram um povo muito formal e inamistoso. Parecia não haver tal formalidade excessiva na casa de Lady Cray; também não havia nenhum brincalhão; isso deixava qualquer pessoa à vontade apenas observando-a. Eles eram em sua maioria grandes, fortes, saudáveis, quietos e bem-humorados; com vozes suaves e agradavelmente moduladas. Os quartos amplos e bem iluminados não eram nem quentes nem frios; havia belas fotos nas paredes e um perfume requintado de flores que vinha de um imenso jardim de inverno. Eu nunca tinha estado em uma reunião como essa antes; tudo era novidade e uma surpresa, e demasiado para o meu gosto, confesso. Foi o meu primeiro vislumbre de "Sociedade"; e o penúltimo!

Havia uma multidão de pessoas – mas nenhuma aglomeração; todo mundo parecia conhecer todo mundo intimamente e, o suficiente para retomar aquelas conversas iniciadas a uma hora atrás em outro lugar.

Naquele momento, essas conversas eram abafadas, pois Grisi e Mario cantavam! Foi o máximo que pude fazer para conter minha alegria e entusiasmo. Eu poderia ter gritado bem alto – e poderia ter cantado para mim mesmo!

No meio dos aplausos que se seguiram após o dueto celestial, uma senhora e um cavalheiro entraram na sala e, ao ver aquela senhora, um novo interesse ascendeu em minha vida; e todas as velhas sensações esquecidas de dor e êxtase que me fazia sentir enquanto criança, foram revividas mais uma vez devido a beleza de Madame Seraskier; porém, com uma profundidade e

intensidade, comparativamente, era como um barítono¹ forte versus um agudo de um garoto.

Foi o golpe rápido, mas agudo e cruel, uma punhalada, uma a beleza indiscutível, contudo, uma sequência sutil, consumada e altamente organizada lidando com uma vítima completamente preparada.

E a vítima completamente preparada era eu! Um selvagem pobre, tímido, suscetível e virginal – Uncas, o filho de Chingachgook², perdido pela primeira vez em uma elegante sala de estar de Londres.

¹ N.T.: Barítono é a voz masculina intermediária, que se encontra entre as extensões vocais de baixo e

² N.T.: Chingachgook é um personagem fictício em quatro dos cinco contos de Leatherstocking de James Fenimore Cooper, incluindo The Last of the Mohicans. Chingachgook era um chefe moicano solitário e companheiro do herói da série, Natty Bumppo.